

ELABORAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O GÊNERO REDAÇÃO DO ENEM

Karla Maria da Cunha Cavalcante ¹
Tao Artuh Santos Justino ²
Iara Francisca Araújo Cavalcanti ³

INTRODUÇÃO

A vivência adquirida por meio do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), cota 2020/2022, nos proporcionou uma experiência ímpar, visto que, pela primeira vez, tivemos a oportunidade de observar uma situação de ensino não presencial, mas denominado de ensino remoto, devido o contexto de pandemia provocado por um vírus, o corona vírus -19. Neste cenário, tivemos a oportunidade de aprender a fazer uso de diferentes instrumentos tecnológicos e de enfrentar desafios diferentes devido à situação sócio e econômica da maioria dos alunos de escolas públicas. Para enfrentarmos alguns impedimentos, foi necessário ressignificar alguns procedimentos pedagógicos e nos adequarmos ao contexto atual de ensino (híbrido e remoto).

Neste relato de experiência iremos expor os procedimentos utilizados durante a elaboração de uma sequência didática (SD) e refletir sobre a importância desse recurso pedagógico para nós, futuros professores de Língua Portuguesa. Para a elaboração da SD nos fundamentamos em Schneuwly e Dolz (2004, 9), precursores desse procedimento pedagógico no exterior, que definem SD como “um conjunto como um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”.

¹ Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual - UEPB, karla.cavalcante@aluno.uepb.edu.br;

² Graduando pelo Curso de Letras Português da Universidade Estadual - UEPB, tao.justino@aluno.uepb.edu.br;

³ Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Professora e Coordenadora do curso de Letras Português da Universidade Estadual - UEPB (PROLING); iaracavalcanti@servidor.uepb.edu.br;

A opção em elaborar uma SD para o gênero redação do ENEM ocorreu em virtude da nossa preocupação com os alunos do Ensino Médio, que dificilmente estavam frequentando as aulas remotas na escola. Esse projeto visou atender aos alunos que iam prestar vestibular em 2021.

As dificuldades dos alunos em relação à escrita do gênero redação do Enem ocorre não apenas pela dificuldade na leitura, mas também porque não conhecem características do respectivo gênero, exigido no respectivo gênero, ou seja, desconhecem a estrutura e, na maioria dos casos, não conseguem atender ao tema proposto. Desse modo, não atingem os critérios exigidos em cada competência e podem até obter nota zero por fugir ao tema.

Com caráter qualitativo, a sequência didática desenvolvida buscou: (i) ter um primeiro contato com a escrita dos alunos com o gênero; (ii) fazer uma análise da primeira versão de redações do Enem, produzidas por alunos do 3º ano do Ensino Médio e propor reflexões sobre a organização do gênero considerando os critérios estabelecidos pelo INEP.

Inicialmente, elaboramos as etapas a serem contempladas na SD. Para tanto, de forma colaborativa, listamos perguntas para uma discussão oral. Nestas, buscamos saber qual o conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero a ser explorado. Foi empregado a leitura e a produção textual do gênero, além de pontuar a organização, a estrutura e argumentação de redações com nota mil. No entanto, durante a intervenção dos pibianos em sala de aula, notou-se que as minorias dos estudantes matriculados quiseram desenvolver a produção textual, tanto pela dificuldade imposta pelo ensino remoto como também pela falta de engajamento nas aulas.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A primeira etapa da sequência didática contempla um formulário via *Google Forms* para identificar os alunos interessados em estudar a organização do gênero redação do Enem. Na segunda etapa consta os dias e horários das aulas, via *Google Meet*. Assim, a planificação da SD ocorreu de forma gradativa, com elaboração do cronograma de conteúdo previsto, a partir das 5 competências da redação do ENEM.

Na quarta etapa da sequência, consta redações do Enem para serem avaliadas de forma coletiva entre professores e alunos e identificar quais das selecionadas foi atribuído nota mil. Assim, para cada encontro, realizamos a leitura da redação selecionada e,

posteriormente, exploramos o conhecimento prévio dos alunos. Ademais, expomos os critérios de produção que devem ser seguidos. Vale ressaltar que, para cada aula, produzimos slides por meio da plataforma do *Power Point*, a fim de mediar o encontro da melhor maneira possível.

Além disso, foi elaborada, semanalmente, uma proposta para produção textual, a qual foi enviada para os alunos via *WhatsApp*, de acordo com a temática da redação exposta em sala de aula. Devido as dificuldades do atual contexto remoto, foi preciso digitalizar o texto do aluno no Word para o registro de comentários escritos, uma vez que as produções foram encaminhadas para o professor por meio de *prints* ou fotos da redação no papel. Vale ressaltar que, na correção, buscamos sempre expor elogios e sugestões para apropriação da escrita do gênero, como também verificar a contemplação dos critérios de avaliações e, posteriormente, indicar leituras para melhoria da informação no texto, via *WhatsApp*.

Após cada encontro, elaboramos um texto resumo, o qual aborda de forma sistemática todo o conteúdo dado em aula assíncrona. Assim, os alunos que estiveram presentes na plataforma do *Google Meet* passam a ter acesso ao material para estudar posteriormente, assim como àqueles que não puderam participar da aula. É importante ressaltar também que, após o envio das produções dos alunos, observamos as principais dificuldades apresentadas no texto, com o intuito de modificar o encontro da semana seguinte, para dar ênfase as necessidades expostas na construção do gênero.

Tendo em vista as dificuldades encontradas dentro do contexto pandêmico, adotamos a ideia da elaboração de *podcasts* como mais uma forma de acessibilidade ao conteúdo de interesse dos alunos, no caso, redações do ENEM. A alternativa dos *podcasts* foi proveitosa pois se tratava de um recurso que ficaria disponível para acesso dos alunos a qualquer momento, atendendo principal aqueles que não pudessem estar presentes durante as aulas.

A partir disso, conclui-se que nossa investigação consiste em uma pesquisa ação, realizada no âmbito da Linguística Aplicada e de caráter qualitativo, que visa gerar conhecimento para a aplicação prática, no contexto de ensino remoto. As análises estão fundamentadas em estudos sobre a produção e correção de textos advindos, principalmente, do campo aplicado dos estudos da linguagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Assim, demos início a planificação do trabalho docente, que segundo Machado (2009), é constituído de “um texto de planificação, uma vez que nele se definem as ações específicas (ou tarefas) que os diferentes agentes deveriam realizar sob a responsabilidade de cada um, suas etapas, seus objetivos, os resultados desejados, as ferramentas a serem utilizadas” (MACHADO, 2009, apud CAVALCANTI, 2015, p. 88). Para essa planificação, tomamos por base a terceira competência de avaliação do ENEM, conforme descrito a seguir:

- Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.
- Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
- Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
- Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
- Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
- Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa perspectiva, experienciar o PIBID no período de pandemia foi um desafio para a comunidade escolar e também para os pibidianos, evidenciando os entraves que permeiam a profissão docente, a começar pelo desamparo dos alunos que não tinham acesso à internet, desse modo, buscamos meios para alcançar os objetivos que foram planejados para execução das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento da SD para se trabalhar com gênero textual de forma sistematizada se mostra como uma ferramenta produtiva para aplicação na sala de aula. Notou-se que empenho dos alunos se comprometeu, porém, fizemos o possível para incentivá-los a produzir a redação a partir das competências exigidas. No entanto, a realidade do ensino emergencial evidenciou muitos impasses vivenciado pelo o professor-aluno durante o período de pandemia. Sentimos que muitos se sentiam desmotivados em continuar assistindo as aulas à distância. apesar de ter desenvolvido a SD.

Palavras-chave: Sequência Didática; Redação do Enem; PIBID.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) pelo apoio em realizar o presente trabalho e pela a oportunidade e experiência que tivemos durante esses 2 anos do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência (PIBID). Agradecemos a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a Coordenadora Iara Cavalcanti e a Supervisora Patrícia Rosas por todo o apoio e paciência durante essa trajetória. Ademais, agradecemos todos os colegas pibidianos aos quais pudemos vivenciar o trabalho docente de forma compartilhada.

REFERÊNCIAS

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Organização Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio; Tradução Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio [et al.]. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Colaboradores). **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p. 81-108.



MACHADO, Anna Rachel. **Linguagem e educação**: o trabalho do professor em uma nova perspectiva. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar, 2010. Brasília: MEC, 2011. JANUZZI, Paulo. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_3.pdf acesso em: 09 mar. 2022.